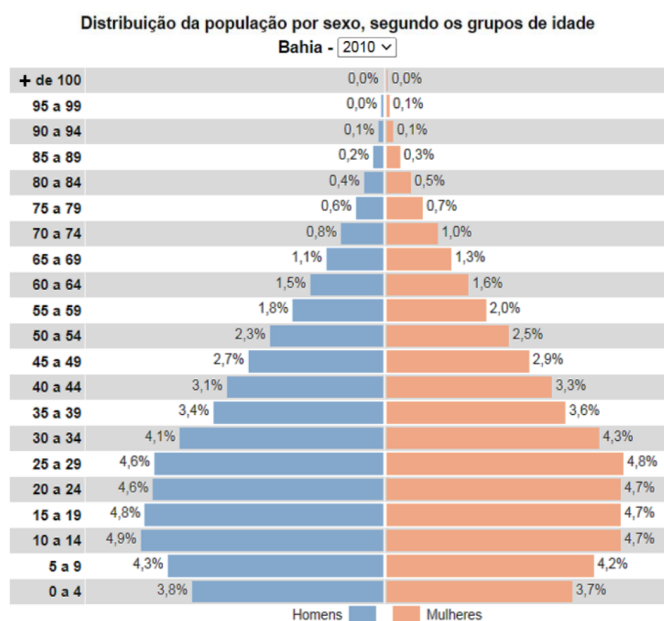


8º Ano - Atividades - Revisão - Geografia

1 - Observe a pirâmide etária do estado da Bahia do censo de 2010 e assinale a alternativa correta.



Disponível em: https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/webservice/frm_piramide.php?codigo=29. Acesso em: 15 jun. 2022.

A pirâmide etária de 2010 do estado da Bahia demonstra que o maior número de pessoas se concentra nas idades de 50 a 74 anos.

Quanto maior for a base de uma pirâmide, com estreitamento no corpo médio, mais ela representará um local com pouco desenvolvimento, como é o caso dessa pirâmide em que a população não ultrapassa os 60 anos.

Apesar de a base da pirâmide mostrar um estreitamento entre a população nos primeiros 10 anos de vida, o corpo largo da pirâmide, entre a faixa etária de 10 a 34 anos, demonstra que a população nessa faixa é predominante, apesar de poucos adultos chegarem efetivamente à idade idosa.

A população idosa aparece como principal grupo nessa pirâmide.

A alta taxa de idosos representa que o estado tem grande desenvolvimento social e econômico, com alta expectativa de vida.

2 - Sobre os aspectos demográficos do Japão, analise as afirmações a seguir.

I. Uma pirâmide etária que apresenta base larga e topo fino representa uma população com baixa expectativa de vida e uma alta taxa de natalidade.

II. A alta expectativa de vida do Japão está relacionada às políticas públicas direcionadas à saúde.

III. A pirâmide etária do Japão deve ser larga na base e fina no topo, já que é um país com alta expectativa de vida.

Está(ão) correta(s):

<input type="checkbox"/>	apenas I.
<input type="checkbox"/>	apenas I e III.
<input type="checkbox"/>	apenas I e II.
<input type="checkbox"/>	I, II e III.
<input type="checkbox"/>	nenhuma das alternativas.

3 - Descreva a possível estrutura da pirâmide etária (base, tronco e topo) de um país que tenha alta expectativa de vida, baixa fecundidade e natalidade, uma população adulta numericamente considerável e elevado número de idosos, como ocorre em diversos países europeus.

4 - Segundo dados do Censo Demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2010 havia, no Brasil, 61.642.769 jovens na faixa etária dos 12 aos 29 anos. Esse número correspondia a 32,3% da população total. Desse total, tinham idade entre 13 e 17 anos 17.271.052 pessoas, que correspondiam a 9% da população total.

Fonte: Adaptado de Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE, Censo Demográfico 2010.

Considerando o possível formato da pirâmide etária, originado a partir dos dados de jovens na faixa etária dos 12 aos 29 anos em 2010, indique a proposição correta.

<input type="checkbox"/>	A representando desta parcela da população, na pirâmide etária, está nas partes de base e superior alargadas.
<input type="checkbox"/>	A representação desta parcela da população, na pirâmide etária, está descrita em uma base mais alargada que as demais.
<input type="checkbox"/>	A representação desta parcela da população, na pirâmide etária, está indicada em sua parte central mais alargada que as demais.
<input type="checkbox"/>	A representação da pirâmide etária apresenta todas as partes homogêneas.
<input type="checkbox"/>	A representação da pirâmide etária demonstra um formato circular.

5 - As migrações internacionais ocorrem tanto pela saída (emigração) como pela chegada (imigração) de pessoas entre países. São vários os fatores associados à migração das pessoas entre os países,

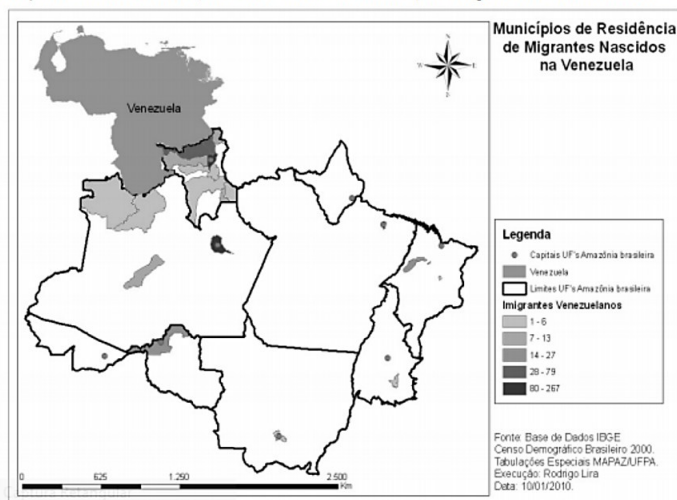
comumente as crises econômicas têm sido o principal motivo, tanto para repelir a emigração (fome e guerras, por exemplo) como para atrair imigrantes (emprego e melhoria na qualidade de vida, por exemplo). Com a globalização, vários países se aproximaram por fatores econômicos, políticos, culturais e comunicacionais. No âmbito desse mundo global tem ocorrido uma desterritorialização, em que as vidas das pessoas passam a ser refletidas não mais presas a um único espaço, mas a uma cidadania cosmopolita. Tem-se, nas últimas décadas, a ampliação dessas migrações internacionais, gerando novos parâmetros para a análise desses fluxos migratórios que não podem se dissociar de uma perspectiva solidária e cooperativa entre os países. As explicações sobre o mundo globalizado, a partir de conceitos advindos de outro momento sócio-histórico, encontrarão muitas dificuldades de se corresponderem à realidade da sociedade global.

Com base no texto, assinale a alternativa correta em relação à compreensão predominante da sociedade global atualmente:

	Em épocas de crises econômicas no mundo globalizado, os países devem abrir suas fronteiras para receber todos os migrantes em situação de vulnerabilidade, mesmo em prejuízo dos seus próprios cidadãos.
	Os fluxos migratórios ocasionam relações sociais cada vez mais xenófobas, impedindo que os países estabeleçam convenções internacionais de livre circulação entre as pessoas para defender os nacionais.
	As análises sobre a sociedade global implicam fatores que só se encontram nas organizações anteriores à formação do estado moderno, suas raízes são muito anteriores e devem ser buscadas para compreender o mundo atual.
	Os fluxos migratórios são responsáveis pela perda de oportunidades de empregos nos países industriais, acarretando uma defesa do território nacional contra a cidadania cosmopolita.
	Os fluxos migratórios e a globalização não podem ser adequadamente explicados a partir de parâmetros de uma sociedade nacional (estado-nação), pois são realidades bastantes distintas.

6 - Observe a figura e o texto seguintes.

Municípios de Residência, na Amazônia Brasileira, de Migrantes Nascidos na Venezuela



“Segundo a Polícia Federal, cerca de 100 mil cidadãos venezuelanos se encontram no Brasil, tendo como principal ponto de entrada o município de Pacaraima (RR). Os dados são do período entre janeiro de 2017 e novembro de 2018. Desses, cerca de 300 já passaram por Santarém e 190 estão em acolhimento municipal e mais de 400 encontram-se em Belém. O fluxo migratório é iniciado por Roraima, pela fronteira com a Venezuela, passando por várias cidades da Amazônia. O Acnur e o UNICEF têm acompanhado a situação de perto e veem com preocupação a situação dessas famílias.”

Fonte: <https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/situacao-de-refugiados-e-migrantes-venezuelanos-no-para-e-tema-de-acoas>. Belém, 15 de fevereiro de 2019. Acesso em 25/11/2019.

A comparação entre as informações do mapa de 2011 e as do texto de 2019 considera a migração dos cidadãos venezuelanos um movimento

	crescente, em função da crise política e econômica daquele país.
	temporário, que resulta dos conflitos de terra entre a população rural local.
	pendular, porque se refere à população que mora de um lado da fronteira e trabalha de outro.
	sazonal, demarcado pelo período de coleta de grãos que atrai mão de obra da Pan-Amazônia.
	ritualístico, porque se trata de encontros periódicos entre diferentes etnias indígenas da Amazônia.

7 - População - imigração e desigualdade

IMIGRAÇÃO CONTRA A DESIGUALDADE

Branko Milanovic — Hoje nós temos diferenças imensas de renda entre países ricos e pobres. O melhor exemplo está na comparação entre Europa e África. As discrepâncias lá estão aumentando, e a discrepância entre a costa norte do Mediterrâneo e a costa sul nunca foi tão alta. Trata-se de algo sem precedentes na História. Compare Marrocos com a Suíça, por exemplo. Ou, para não sair da região, Marrocos e Espanha, que ficam uns 10 km de distância um do outro. A pressão para ir para a Europa está aumentando, primeiro porque a população da África está aumentando enquanto a europeia está estagnada, e você pode aumentar sua renda em 5 ou 10 vezes. Isso é um fator relevante para a redução da pobreza e da desigualdade global. O problema é que politicamente isso é difícil. Os europeus não querem essas pessoas.

Jorge Pontual — Há o fluxo de dinheiro, de comércio, mas não...

Branko Milanovic — Mas não de pessoas, o que é irônico. Com a globalização, deveria haver fluxo de pessoas. Eu sou muito a favor disso, mas reconheço o fato de que quem vive em países ricos não está disposto a permitir o fluxo livre de pessoas, o que encaro como um fato. Podem haver motivos não só protecionistas: talvez não queiram pessoas que não falem a língua deles, que sejam diferentes, que usem roupas diferentes e tal, mas isso é uma grande força para a redução da desigualdade. [...]

O texto dá indicações de que a imigração pode ser importante para a redução da pobreza mundial. Entretanto, outros fatores, que não econômicos, são utilizados como justificativa para a não aceitação de estrangeiros, como

	a questão demográfica, podendo haver superpopulação dos locais que recebem imigrantes.
	a necessidade de se povoar áreas da África que contam com pequeno contingente populacional.
	a não fixação dos imigrantes nos locais de recepção, com a busca constante pelo retorno ao país de origem.
	a diferença entre a cultura dos imigrantes e dos moradores dos locais que os recebem.
	o crescimento de áreas de vazios populacionais, com a saída de grande contingente de pessoas.

8 - A imigração italiana foi a mais expressiva no Brasil no período de 1884 a 1919. Pesquise e liste pelo menos duas contribuições econômicas ou culturais dos imigrantes italianos para o Brasil.

9 - Projeção de Mercator

O nome Mercator é invariavelmente ligado a sua famosa projeção que dominou os mapas-múndi por muito tempo. Por séculos, editoras e professores de Geografia a utilizaram como mapa-padrão do mundo para atlas e mapas murais [...] sem se dar conta das consequências das suas distorções territoriais, principalmente nas áreas setentrionais e polares. [...]

SEEMANN, Jörn. Mercator e os geógrafos: em busca de uma "projeção" do mundo. MERCATOR – Revista de Geografia da UFC, Fortaleza (CE), ano 2, v. 2, n. 3, p. 7-18, 2003. Disponível em: <www.mercator.ufc.br/index.php/mercator/article/viewFile/159/127>. Acesso em: 18 set. 2017.

Apesar de sua importância, a projeção de Mercator possui deformações que aumentam a proporção dos territórios mais próximos

	à linha do equador, aumentando, assim, as áreas de países como o Brasil.
	ao meridiano de Greenwich, dando maior proporção a países como o Reino Unido.
	aos polos, aumentando, por exemplo, as áreas dos países mais ricos do hemisfério norte.
	ao polo sul, aumentando, desse modo, unicamente a Antártida.
	ao hemisfério oriental, dando maior proporção a países como a China.

10 - Associe cada projeção às suas respectivas características.

[**1**] Projeção equidistante

[**2**] Projeção equivalente

[**3**] Projeção conforme

[] Conserva a forma (ângulos) das áreas representadas.

[] Conserva a extensão das áreas representadas.

[] Mantém equivalência entre as distâncias no mapa e no mundo real.